

PROTESTO DE PRESTES CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS

AUGUSTO LECOEUR, SECRETARIO DO PARTIDO COMUNISTA FRANCES

EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, DO PROLETARIADO E DO Povo BRASILEIRO, PROTESTO INDIGNADO CONTRA A PRISÃO DO QUERIDO CAMARADA DUCLOS. ESTEATO INFAME DO GOVERNO MARSHALIZADO DA FRANÇA A SERVIÇO DOS INCENDIÁRIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS ENCONTRA A MAIS VEEMENTE REPULSA DA OPINIÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA. ACETAI E TRANSMITI AO CAMARADA DUCLOS A NOSSA DECIDIDA SOLIDARIEDADE E A CERTEZA INABALAVEL NA VITÓRIA DA LUTA PELA PAZ E A LIBERTAÇÃO NACIONAL, OBJETIVO COMUM DO Povo BRASILEIRO E DO HEROICO Povo FRANCES. — (A) LUIZ CARLOS PRESTES

JACQUES DUCLOS

LUIZ CARLOS PRESTES

ADERE AO MOVIMENTO DA PAZ O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, Maio (Correspondência especial) Repercute intensamente nesta capital as declarações feitas pelo representante do governador Zacharias de Assunção à solidariedade do governador aos dirigentes do Movimento Paraense Pela Vida e a Liberdade. — Falando na ocasião, o representante do general Assunção afirmou que ali comparecia para manifestar a solidariedade do governador aos dirigentes do Movimento Paraense Pela Vida e a Liberdade. Salientou ainda que o governador era «um sincero partidário da Paz». — O povo paraense, após essa humanitária definição de seu representante no governo do Estado, está intensificando a campanha para a cobertura da quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. *****



Aspectos das grandes manifestações em Paris, Marselha, Saint Lazaire, Bourgogne e outras cidades francesas, contra Ridgway, «o monstro americano». — (Fotos A.F.P.)

GREVES EM TODA A FRANÇA

IMENSO E IRRESISTIVEL MOVIMENTO POPULAR DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS

“Isto coincide, de forma significativa, — declara na sala do juiz o secretário do Partido Comunista Francês — com a chegada em Paris de Ridgway, vindo da Coréia —

OS GOVERNANTES SE CONDUZEM COMO CRIADOS DOS SEUS AMOS ESTRANGEIROS. MAS NESTA BATALHA COMO EM TODAS AS OUTRAS, É O Povo QUEM DEVE VENCER E QUEM VENCERÁ.”

PARIS, 9 (A.F.P.) — Assimaram-se, no interior, inúmeras greves em sinal de protesto contra a prisão de Duclos. Em Melun, manifestantes percorreram as ruas exigindo a libertação

imediatamente do líder comunista. Em Montluçon, a maior parte dos operários de importantes fábricas largaram o trabalho. Os conflitos de ontem, nessa cidade, provocaram mais de uma dezena de feridos. Foram presos imediatamente. Mais de cinqüenta greves quarenta ficaram na imprensa, e os interrogatórios.

Em Marselha, operários metalúrgicos entraram em greve, batiu como em Tolosa, onde um cortejo de manifestantes desfilou através das ruas da cidade.

Em Reims e Brest, onde foram apreendidos jornais comunista, o Partido Comunista convidou seus adeptos para aderir a greve e a abandonar o trabalho.

No norte, em Lille, havia 1.719 grevistas entre os caminhoneiros. No Seine-et-Oise há tam-

bém várias greves parciais e protestos.

DUCLOS PERANTE O JUIZ

PARIS, 29 (A.F.P.) — Foi às 6 horas e 45 minutos que, de algemas nos pulsos, e ladeado por dura polícia e precedido por um capitão da Polícia, o deputado Jacques Duclos, líder comunista francês, foi conduzido perante o juiz Jangelin.

Depois de ter esboçado um

aceno amistoso aos seus advogados, que havia duas horas esperavam sua chegada, o líder comunista foi exaudido no gabinete em que o esgrava o Procurador da República, sr. Aydol. Este comunicou-lhe o requerimento de flagrante delito, elaborado contra ele após sua prisão e apresentou-lhe os objetos apreendidos em seu carro: uma pasta de grandes dimensões, em couro amarrado; uma pistola «Walther» de 7,65mm de calibre, de fabricação alemã.

Concluiu na 8a. pág.

Editor: JO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Sexta-feira, 30 de Maio de 1952 — N.º 1086

CRIM FERRUGEM NOS PORTOS

Enquanto os barcos da frota «Eso», da Standard Oil, trafegam com o «Salto - 52», que se desloca pelo petróleo, os petroleiros nacionais, como o «Salto - 52», que se vê na gravura, criam ferrugem nos portos. (Reportagem na 4a. pág.)



Unamo-nos, Brasileiros, para defender a pátria ameaçada!

DIREGE-SE AO Povo, EM VIBRANTE CONCLAMAÇÃO, O GEN. FELICÍSSIMO CARDOSO, PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

Missão Econômica Alemã Pretende Vir ao Brasil

Delegados brasileiros à Conferência Econômica Internacional, recentemente realizada em Moscou, informaram que em seus contactos com as várias delegações estrangeiras, tiveram oportunidade de conversar com o Vice-Ministro do Comércio Exterior da República Democrática Alemã. Foram então informados de que o governo democrático alemão, de acordo com os homens de negócios mais influentes do país, manifestou o desejo de enviar uma missão econômica ao Brasil e que vai enviar propostas de negócios e intercâmbio à Confederação Nacional de Indústrias, à Associação Comercial do Rio, ao Centro das Indústrias de S. Paulo, à Associação Comercial de S. Paulo, Companhia Prado Chaves & Cia. (exportadores de café) de Santos, bem como ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati.



O general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, acaba de dirigir patriótica condenação aos homens e mulheres de todo o país, concitando-os a engrossar as fileiras dos que, sob a bandeira daquela entidade, se batem em defesa de nosso povo-negro, contra o projeto entreguista da Petrobrás e as investidas colonizadoras dos trustes internacionais.

O texto, do importante documento vai publicado na segunda página.

APOIA O PACTO DE PAZ A CÂMARA DE CONQUISTA

SALVADOR, 28 (I.P.) — A Câmara Municipal da importante cidade baiana de Conquista aprovou, num momento de grande tensão, a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

NO VII CONGRESSO DO P.C. DA COLÔMBIA

PROTESTOS CONTRA AS PERSEGUINÇÕES A PRESSES E SEUS COMPANHEIROS

REALIZADO NA MAIS PROFUNDA CLANDESTINIDADE O IMPORTANTE CONCLAVE DOS COMUNISTAS COLOMBIANOS — MENSAGEM DE SAUDAÇÃO ENVIADA PELO SECRETÁRIO GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL —

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia saúda

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (I.P.) —

COMITÉS PELA VOLTA DE PABLO NERUDA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (I.P.) — Nesta capital, como em todo o país, estão sendo criados numerosos comitês populares pela volta de Pablo Neruda, atualmente na Europa. Vigorosas manifestações realizam-se todos os dias, tendo a frente o proletariado.

Aguarda-se para junho próximo a chegada do grande poeta ao Chile. Logo depois, ao que se anuncia, Neruda visitará o Brasil, onde deverá receber expressivas homenagens dos círculos intelectuais da nação amiga.



Casa Suárez (atualmente), presidente do Partido Comunista da Colômbia, secretário geral do PCB.

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia saúda

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (I.P.) —

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia saúda

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (I.P.) —

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia saúda

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (I.P.) —

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia saúda

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (I.P.) —

Realizou-se na Colômbia a corrente de protestos contra as perseguições a preses e seus companheiros

o sétimo Congresso do Partido Comunista da Colômbia proclama a perseguição que se riva em memória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil e particularmente a Lula, que é a sua figura mais emblemática, importante papel desempenhado pelo Partido Comunista da Colômbia. Atingindo e mais completa ésta em versos de lamentos, evanescos, fraternamente as mais dolorosas saudades.

31 LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral do PCB. **Prestes** foi eleito no Comitê Nacional do PCB a segunda carta de dirigente. **Gilberto Vieira, secretário geral do PCB.**

Queridos camaradas!

Tendo o prazer de transmitir a seguinte proposta, aprovada pelo VII Congresso do nosso Partido, realizado recentemente em condições de profunda clandestinidade:

O sétimo

«UNAMO-NOS, BRASILEIROS, PARA DEFENDER A PÁTRIA AMEAÇADA!»

A Paz da Primavera

AYLTON QUINTILIANO

A juventude não deseja nem bombas, nem bombardeiros, nem tanques para combater os jovens de outros países — exclamam os meios e moças de uma refinaria de açúcar, em Amsterdam. A juventude deseja é a paz da primavera, dos bairros escolares, do salário igual para trabalho igual, dos parques de diversões, dos esportes, das letras, da música! — respondem comovidos seus colegas de todo o mundo.

Da refinaria de Westerstrand, os jovens de 16 anos trabalham como operários adultes para ganhar 20 ou 25 florins o brado de indignação percorre os continentes e chegam até nós. Não chegou apenas até os jovens que sofreram nas escolas a pior de todas as torturas; a de não poder comprar livros; e nas fábricas, a de perder fome.

O brado de indignação e o clamor à luta chegam a todos os homens e mulheres, pais, mães e irmãos, que têm na juventude o seu maior tesouro. Pais, mães e irmãos mais velhos que não poderiam ainda impedir o assassinato de seus filhos e irmãos mais novos no desgosto diário do trabalho para não morrer de inanição, que é a forte matinha nua de depressão. Pais e mães e irmãos mais velhos que tecem estuporosas ante o fechamento de um hospital, como o Instituto Filgueiras, onde eram atendidos diariamente dois mil jovens e crianças que tinham os faltos de revolta no verão acabar com as escolas dos Párvulos Proletários e muitas outras das bairros e subúrbios cariocas e no Brasil inteiro que protestam, indignados, contra a compra — com o dinheiro desviado da manutenção e construção das escolas e hospitalas — de encalques velhos nos Estados Unidos (como o Barroso) e o «Assassínio de bombas e bombardeiros, de canhões e metralhadoras para a guerra, sustinhas que os monstros imperialistas pressuram. Pais, mães e irmãos que ergam em defesa de seus filhos e irmãos mais novos que os abutres da guerra querem matar, na fogueira de seus desejos de guerra.

A carta, dirigida pelos jovens de Amsterdam à gente boa de todo o mundo, fala também, a sensibilidade dos corações mais velhos. E que

os povos não desejam nem bairros nem bombas, nem camões para esmagar o que há de mais belo do mundo — a rosa da juventude nascentes nos campos já tão enxagondos de sangue. Os povos não admitem crimes como os que vêm sendo praticados na Coreia, onde os americanos assassinaram covardemente milhares de jovens e adultos e de crianças também com a guerra bacteriológica. Os povos anam a paz e desejam construir, para a sua juventude, um mundo onde se possa viver com segurança e felicidade.

A convocatória da Conferência Internacional de Defesa dos Direitos da Juventude deve contar, por isso, com a solidariedade de todos os povos. Mais do que a simples solidariedade deve contar com a ajuda efetiva de todos os pais e mães de família, de todos os amigos e irmãos mais velhos. Isto deverá, por sua vez, constituir um grande incentivo no trabalho das moças e moças nas fábricas e nas escolas, no formação das Comissões de Iniciativa do grande conclave e na realização de poderosas manifestações de cunho local, regional e nacional, onde os problemas da gente moça sejam discutidos.

Desde o inicio de nossa luta, em 1948, congregamos, no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, elementos das mais diferentes correntes de opinião. O nosso apelo hoje é para que se amplie, cada vez mais e melhor, a participação do nosso povo, na campanha emancipadora. Defendemos o Monopólio Estatal para todas as fases da indústria do petróleo. No mesmo sentido já se pronunciaram vários partidos políticos. A U. D. N., oficialmente, acaba de apoiar essa mesma tese. Conclamamos os udenistas a cerrar fileiras, conosco. O Partido Socialista Brasileiro tem o monopólio estatal como programa. Convocamos todos os socialistas a integrarem esta luta redentora. Contamos, ainda, com a participação efetiva de todos os demais partidos, sem distinções político-partidárias. Que venham todos eles aí para a esta causa. Parlamentares e membros de outros partidos, como o P. S. D., P. T., B. P. S., P. D. C., etc., vêm formando esta luta. Católicos, espiritas, positivistas, materialistas ou protestantes participam da campanha, porque o Brasil está ameaçado e cumpre defendê-lo pela unidade de todos os seus filhos. Devemos ressaltar, também, as manifestações de líderes nacionais como o sr. Osvaldo Aranha e o General Eurico Gaspar Dutra, de Generais, Senadores, técnicos e líderes sindicais, femininas e estudantis.

Não importa qual seja o pensamento político-partidário ou religioso, a profissão ou classe social do brasileiro que se arremessa nesta campanha cívica. O Brasil está em perigo; cumre que todos os seus filhos se levantem para defendê-lo.

Desde o inicio de nossa luta, em 1948, congregamos, no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional,

Nacional, elementos das mais

hoje ou amanhã, saberá julgá-los. Aquelas que não se escrutarão, ainda, sobre o problema, fazemos um apelo, procurem a sede do Centro (Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, das 15 às 19 horas) para expor a suas dúvidas e procurar elementos de estudo. Compareçam as conferências-debate que sempre promovemos. Ouvindo conhecedores do assunto, levantando publicamente suas dúvidas, num debate necessário e esclarecedor, poderão interlar o problema e, então, temos a certeza, formarão ao nosso lado.

Patriota! Venha integrar-se, sem mais demora, no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Participe das comissões de bairro, onde já existem. Crie uma comissão no seu bairro, se ainda não estiver constituída. Trabalhador! Reúna-se em comissão com seus companheiros de trabalho e traga sua adesão à campanha. Estudante! Fei à sua tradição de luta, forme, nos seus colégios e escolas, comissões de defesa do petróleo. «Brasileiro! E o destino de seu filho que defendemos. De nossa atuação de hoje, viverá ele numa Pátria livre ou subjugada. Se quer poupar-lhe uma luta maior amanhã, para expulsar o invasor, venha hoje cerrar fileiras conosco.

Brasileiro! Patriota! Unidos e coesos obteremos a vitória, como já alcançamos anteriormente, com a paralisação do infame Estatuto do Petróleo. Impõe-se a imediata participação de todos os que alto colocam o seu sentimento de cívismo. Inscreva-se como associado do C.E.D.P.E.N. Venha participar de suas comissões de trabalho. Levante sua voz de protesto contra a antiprojeto 1.516 e qualquer outra forma de retrocesso! Unamo-nos para derrotar o estorvo e o Monopólio Estatal para todos as fases da indústria do petróleo!

Sabedimentos que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente, nes a última categoria, se encontram, inclusive, jornais que tinham a obrigação de esclarecer publicamente a opinião pública, e não confundir com mentiras preparadas pelos tristes para servir aos seus inconfessáveis interesses. A estes homens votamos o mais profundo desrespeito, e o povo,

que admitem que estejam aderidos ao movimento, ou contra ele, os que não se escrutarão sobre o problema e a gravidade do momento que atravessamos ou aqueles que se venderam aos tristes internacionais, podereisssimos. Infelizmente

Organizado na Cidade de Ponta Grossa O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo

Do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, recebemos pedido de publicação do seguinte comunicado:

O Juiz José do Patrocínio Galloti, Vice-Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e Presidente do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, visitou o Estado do Paraná, a serviço da campanha, tendo proferido uma conferência, na cidade de Ponta Grossa, patrocinada pelo Centro Cultural «Fu-

clides da Cunha». O sr. Cyro Elhke, representando a presidente daquela entidade, Dr. Faris A. S. Michael, que presidia a mesa, fez a apresentação do confe-

Nessa ocasião, fico-

rencista. A Câmara Municipal designou o Vereador João Manoel dos Santos Ribas para comparecer a aquele ato público.

fundado o Centro Ponta-

grossense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, com a seguinte diretoria:

Presidentes de Honra: Drs. Mario Lima Santos e Faris A. S. Michael. Presidente: Vereador João Alves Pereira; 1.º Vice-Presidente: Dr. Herculano Torres Cruz; 2.º Vice-Presidente: Vereador Borel du Verney; 3.º Vice-Presidente: Vereador João Manoel dos Santos Ribas; 4.º Vice-Presidente: Dr. Miceslav Kamp; 1.º Secretário: Contador Cyro Elhke; 2.º Secretário: Estudante Carlos Silveira; 1.º Orador: Felipe Chede, comerciante; 2.º orador: Vereador João Abrão Maia; 1.º Tesoureiro: Dr. Belsior dos Martíres; 2.º Tesoureiro: Hugo Coli; Departamento de Propaganda: Rolando Gizzoni, Thiago Gomes de Oliveira, Ricardo Engels.

VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA O C.E.D.P.E.N.

Preso e espancado um ascensorista do edifício onde funciona a patriótica entidade

A polícia-política reeditou, na tarde de ontem, as cenas de vandalismo que constituem a sua tradição. Cinco balegumes,

obedecendo a ordens de Borel e seus chefes, invadiram o edifício «Santa Mônica», 1 Avenida Almirante Barroso, 97, em cujo sexto andar funciona o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Em sua «razzia», os tiraram e renderam e espancaram, arrancando violentamente das viaturas, o ascensorista Joaquim Braga da Costa, funcionário da administração do prédio.

O referido trabalhador é um dos mais ativos sócios do C.E.D.P.E.N. e foi este o único motivo para que sobre ele caisse a ira dos bandos de Vargas e Ciro Rondon.

Ja foi impetrado habeas corpus em favor do operário negativamente decidido.

Diá, a certa altura o documento daquela entidade:

«A UNE, órgão representativo de uma classe que nunca mudou sacrificio na defesa dos interesses patrios, não devendo ao patrimônio econômico do Brasil (referência ao projeto da «Petrobras»), devendo o governo, sua vez, mais decidida do que

nunca, a luta, refletindo a decisão do III Congresso Estudantil, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

DESEMBRIO DOS ESTUDANTES FAVILISTAS

S. PAULO, 29 (I.P.) — O IV Congresso Estudantil de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».

As pressões polêmicas que

se seguem ao Congresso da UNE, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre no Centro Acadêmico Horácio Lane, aprovou a Carta de Princípios, em que acentua a necessidade de célebre das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal».</p

A Prefeitura Está Fechando Escolas e Postos Médicos

Cartas de leitores

PERSEGUÍÇÕES NO COLEGIO MILITAR

Um servidor do Colégio Militar escravou-nos a seguinte carta, denunciando as injustiças e perseguições sofridas pelos funcionários civis daquele estabelecimento:

«... como Sr. deputado da IMPRENSA POPULAR.

Nos, os funcionários do Colégio Militar pedimos para que tornem pública a situação em que vivemos. Somos mais de uma centena de servidores que passamos a miséria de 15 cruzamentos por mês, sujeitos a todo a espécie de descontos. Se chegamos atrasados 5 minutos, somos descontados em 1/3 do ordenado, e muitos de nós somos suspensos por 2, 5 e 10 dias, que são convertidos em muitas. Quando quebramos uma louça, se no co-

mercio custa 8 cruzamentos, pagamos 15 à diretoria do C.M. Mas, não é, mas isto que acontece. No dia 7 deste mês, oficial de dia bateu num servidor da terceira comprinha na presença de alunos e de professores, e o servidor ainda foi suspenso por indisciplina. C servidores apenas apanharam um copo da mesa, sem pedir licença ao sargento de dia.

Trabalhamos 12 horas por dia, principalmente o pessoal da cozinha e da copa. Nos dias de migos e feriados somos obrigados a dar serviço sem receber um contado de remuneração por esse trabalho extra-ordinário. Quem se nega a cumprir esta ordem arbitrária de serviço extra-ordinário é suspenso ou até posto na rua sem indemnização. Um servidor do Colégio Militar.

ENCABEÇAM A LISTA NEGRA A ESCOLA DO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA E O JARDIM DA INFÂNCIA DE CAMPO GRANDE — ENQUANTO IESO, RIOS DE DINHEIRO SÃO GASTOS COM A COMPRA DE CRUZADORES E MATERIAIS DE GUERRA — OS PAÍS DOS ALUNOS IRÃO AO CATETE RECLAMAR CONTRA A MEDIDA

PAÍS DOS ALUNOS IRÃO AO CATETE RECLAMAR CONTRA A MEDIDA

A Prefeitura está anuncian- do seu criminoso plano de fechamento das escolas e postos médicos dos Parques Proletários. Essa monstruosa medida, denunciada na Câmara Municipal, vem de ser constatada por nossa reportagem, constituindo sua consumação, um pedindo crime contra o povo carioca, já desassentado em sua miséria pelas piores políticas públicas. CRIANÇAS FICARÃO SEM ESCOLA

Encabeçando a lista negra das escolas que serão fechadas inoperativamente, se encontra a única existente no Parque Proletário da Gávea, já insuficiente para atender os filhos de duas mil famílias operárias que ali residem.

Os dias da existência daquela escola, frequentada por 300 crianças, está com os dias contados. Seu fechamento depõe apenas da sua passagem para a tutela do Departamento Nacional de Infância o que será feito por estes dias.

A mesma criminosa maneira sobre as 200 crianças que frequentam o Jardim de Infância que funciona anexo à Escola Venezuela, em Campo Grande, Allas, a Prefeitura fechou há muito tempo já vinha de lá nessa estabelecimento, o qual desde sua fundação, num dia contemplado com o mínimo aparelhamento de que necessita, faltando até mesmo cadeiras. Numerosos alunos foram forçados a submeter ao risco de assistir as aulas de pé.

TAMBÉM OS POSTOS MÉDICOS

Tudo isto, entretanto, não acontece por acaso. Trata-se de mais uma medida que está sendo adotada pelo governo Vargas, visando economizar recursos para a preparação guerra do país. Este fato se depreende de um ligeiro confronto entre os órgãos dos Ministérios Militares, que já consumem mais de 50 por cento do orçamento do país, e as verbas despendidas para o Ministério da Educação e Saúde, que não atingem sequer a 10%. E a própria Prefeitura que reafirma essa criminosa realidade, quando diz ser impossível continuar a manter suas escolas e serviços médicos devido à falta de dinheiro.

NAO HA QUALIFICATIVO

A propósito desse monstruoso

governo estão sendo aniquilados os poucos, por meio do corte de suas verbas ou de outras destas para outros fins. Assim é que se vê o descalabro em que se encontram hospitais como o Carlos Chagas, que tem apenas duas ambulâncias, as quais não podem de forma alguma dar conta do serviço, razão porque doentes em estado grave ficam horas a flor da esperança, que lhe chegam a vez de ser socorridos. E por falar em fechamento e enriquecimento de hospitais, convém citar o Pe. Ernesto e Alvaro Alvim, que foram construídos, gastando o governo muitos somos, e que foram abandonados após serem inaugurados.

POLÍTICA DE GUERRA

Tudo isto, entretanto, não acontece por acaso. Trata-se de mais uma medida que está sendo adotada pelo governo Vargas, visando economizar recursos para a preparação guerra do país. Este fato se depreende de um ligeiro confronto entre os órgãos dos Ministérios Militares, que já consumem mais de 50 por cento do orçamento do país, e as verbas despendidas para o Ministério da Educação e Saúde, que não atingem sequer a 10%. E a própria Prefeitura que reafirma essa criminosa realidade, quando diz ser impossível continuar a manter suas escolas e serviços médicos devido à falta de dinheiro.

Na Gávea somos informados que seus moradores irão ao Catete pedir a continuação da escola local.

Não faltam mais nada — disse uma senhora. Denos de carne, de leite, e da manteiga não desaparecer as escolas. Vou ter que mandar meus filhos estudar na casa do prefeito.

Em Campo Grande, também os moradores estão revoltados com a ameaça de fechamento do Jardim da Infância. Em sua leitura com a diretora, soubemos que vários pais de alunos voltaram à Escola Venezuela protestar contra a medida, prometendo avistar-se, também, com o Prefeito.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LEOELLA RODRIGUES DE BRITO

Av. dos Aviadores do Brasil —

Inscrição n.º 363 — Travessa do ou-

vidor 32 — 4º and. Tel. 52-1295

DR. SINAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 109 — 4º and.

Sala 512 — Tel. 52-1138

DR. LUIS WERNICK DE ANTIGO

Rua da Carioca, 40 — Sala 25 —

ano — Tel. 52-8861 — Diariamente

da 13 às 14 e das 18 às 19 h.

Exceção nos sábados

DR. DEMETRIO HANAN

Rua São José, 36 — 1º and. Tel.

22-0555 — Espanhol do Castelo

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados das 14,30

as 18 h — Rua Alvaro Alvim, 31

Sala 302 — Tel. 52-1138

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES

O MENEZES

CLÍNICA GERAL

Consultório: Av. Nilo Peçanha, 455

9º and. — Salas 502-503 — Tercas,

quintas e sábados, das 12 às 11 hs

UTILOEIRO

ELCIIDES — Uti-loeiro Pátria

Av. Presidente Vargas, 100 —

Exercício: Salas de Arrento, na

rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1199

VIDA Estudantil

Tentam Dividir os Estudantes Secundários

Sabemos, colegas, sei vinda com nossa UNIDADE e a maior menor que o seu é grande e é a atual e grande para com o brillantismo e é ético e grande organização da AMES: A ORIGEM METROPOLITANA PELOS DIREITOS ESTUDANTIS que terá lugar nos dias de 1 a 7 de junho proximamente, e reivindica com energia, denunciando publicamente, como ora fazemos e o qualquer movimento divisionista que grupos com interesses inconfessáveis temem fazer. (a) **Leandro Góes** — Secretário Geral da Diretoria da AMES

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PANAMA — Realizou-se um Congresso Extraordinário dos Estudantes do Panamá, com a presença de 142 delegados, representando a mais de 9.000 estudantes de todas as faculdades e escolas secundárias do país. Sobre as reivindicações especialmente estudantis foram aprovadas importantes resoluções que se apresentavam aos governos competentes do governo e foi aprovado um plano de combate ao analfabetismo nas comunidades campesinas e indígenas. O Congresso condenou o militarismo e criou durante a atitude antipatriótica do chanceler Moïse por seu silêncio ante a situação criada na Zona do Canal que compromete a soberania do Panamá e por sua atitude ante a assinatura do tratado de paz com o Japão sem a autorização legal da Assembleia Nacional, cujos congressistas protestaram energicamente contra o rompimento das relações diplomáticas do governo do Panamá com a ditadura francesa da Espanha. Também protestaram contra a ditadura militar de Venezuela que fechou as universidades e perseguiu os estudantes, e se solidarizou com os estudantes de Nicarágua em sua luta contra o ditador Somoza.

Um documento especial sobre o militarismo com proposições concretas, foi dirigido ao Presidente da República. Finalmente foi aprovado um apelo à juventude para reforçar sua unidade com a Federação dos Estudantes do Panamá, e para a convocação de um Congresso Nacional da Juventude do Panamá.

CRIMES FERRUGEM NOS PORTOS

Fazem, apenas, alguns dias, vários jornais subvervem a pena verba de propaganda «caixas» da «Petrobras» publicaram notícias sobre os fabulosos lucros que o governo está tirando da frota de petroleiros adquirida para o transporte desse combustível entre os portos nacionais.

As notícias encontram o seu primeiro desmentido nas informações que colhemos com certeza absolutamente segura, de que os petroleiros brasileiros são sendo preteridos no carregamento em benefício de navios que integraram a frota das classes.

ENFILHADAS NO PORTO

O petroleiro «Santos-52», cujo nome já foi mudado para «Santos-100», faz o transporte de petróleo entre Rio Grande e Porto Alegre. Quem na volta é comum ficar encalhado 10, 15 e às vezes até 20 dias por falta de carga, aguardando a encomenda de 300 mil assinaturas para seguir a todo vapor. E por falar nisso, será que o «OCR» não tem mais que fazer? mas lista em cima dentro o bônus de qualquer palete?

ASSEMBLÉIA DO SERTÃO CARIOCA

Pedimos a publicação de seu resultado:

«O Carmelito de Paz, de São Carlos, realizou no próximo dia 1 de junho, em sua sede à Av. Cônego Vicente Góes, 82, sala 303 importante assembléa. Para discutir assuntos relacionados com a coleta de assinaturas no Apolo por um Pacto de Paz. Pediu-se o comparecimento de todos os assinantes e do povo do Brasil. A Diretoria

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia». O que integra a frota das classes.

ESSA ATRASO, que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive na miséria órfica, criando terríveis os portos do Brasil, que sofre para a troca de «caixas» que recentemente teve lugar de desaparecer por ter sido quebrado por um destruidor, o «Amazônia».

BRASIL ABANDONADO

Ha mais ainda o «Carmelito», petroleiro da Cia. Marinha, que vive

Terça-feira, às 18 Horas, a Concentração dos Barnabés

Caravana de mais de 300 servidores paulistas tomará parte na manifestação — Partiu para o Rio a delegação gaucha — Agiganta-se em todo o território nacional a campanha pelo aumento

O Pirata Americano Boden Afundou o Navio Brasileiro

Respondendo às forças estaduais que exigiam a devolução do barco, o insolente capitão dos Estados Unidos pôs a pique o LC-190 — A população maranhense, indignada, procurou linchar o gringo, que foi preso e enviado para São Luiz

TUTOIA, 29 (Maranhão) — (Do correspondente) — Chegando ao cumulo de ouvidoria, o capitão americano Leo Boden resolveu afundar o navio brasileiro LC-190, do qual havia se apossado anteriormente como qualquer pirata dos filmes americanos.

nos. O gesto do insolente capitão lanque foi motivado pela exigência das autoridades maranhenses da devolução do barco aos seus proprietários, a firma gaúcha Costa Gama Melo Ltda. O capitão americano mandou informar às autoridades que

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA:

EM GREVE GERAL OS ESTUDANTES MARANHENSES NA QUARTA PÁGINA

Nota Oficial da AMES Contra o Divisionismo no Movimento Estudantil

não entregaria o navio e que qualquer coisa que haja acontecesse as autoridades brasileiras teriam de responder perante as autoridades americanas.

Quando essa resposta chegou aos ouvidos do povo de Tutóia, este se dirigiu às ruas, exigindo que o navio fosse imediatamente recomprometido. As autoridades, que haviam recrutarado, curvando a cabeça ante a ameaça do gringo, foram obrigadas, outra vez, por pressão das massas, a fazerem novas exigências ao lanque. E' então, que este, no cumulo da insoléncia, resolveu afundar a embarcação, sendo, porém, preso assim que saltou no porto, só não sendo linchado e julgado ali mesmo porque foi defendido pelas forças estaduais.

GRACILIANO RAMOS



Quatro Marujos do "Tamandaré" Torturados Pela Polícia Política

Presos no dia 6 do corrente por defender as reivindicações de seus companheiros de farda e se oporem aos métodos nazi-ianques de punição adotados pelo comando do "Tamandaré" — A denúncia feita em nossa redação pelos jovens libertados ante-ontem

Quatro marujos da nossa Marinha de Guerra, incorporados ao cruzador "Tamandaré", encontraram-se presos e submetidos a bestiais torturas pelos beleguins da polícia política. Essa denúncia foi feita em nossa redação pelos jovens Alaim Pedro, Torquato de Oliveira, José Padilha Sodré, Francisco Alves de Oliveira e Lindenberg Leite, que se encontravam ilegalmente encarcerados há 33 dias e foram postos em liberdade condicional pelo juiz Florêncio Aguiar Dias, da 11.ª Vara Criminal.

Durante os nove dias em que foram mantidos nos cubículos do Setor Trabalhista, os jovens foram testemunhas de selvagens espancamentos contra os marujos, detidos na cela número 7. Os espancamentos repetiram-se durante seis dias. Grupos numerosos de policiais invadiram amanhã a cela número 7 e, de cissete em punho, torturaram durante horas os marinheiros. No sétimo dia, foram eles retirados para local ignorado.

Informaram ainda os jovens partidários da paz que conseguiram se comunicar com os marinheiros, sabendo dos mesmos que haviam sido presos por editar um jornalzinho que defendia as reivindicações de "Tamandaré".

com os marinheiros, sabendo dos mesmos que haviam sido presos por editar um jornalzinho que defendia as reivindicações de

seus companheiros de farda e se opunha aos métodos nazi-ianques de punição adotados pelo comando do "Tamandaré".

Para evitar que no sábado o sr. Getúlio Vargas mais uma vez fujia ao encontro com os servidores públicos da Comissão Central do Movimento Pôr Aumento, reunião ontem decidida, por unanimidade, que a concentração para outubro substitutivo Lycio Hauer será na próxima terça-feira dia 2 de outubro, no Catete. Caso o sr. Getúlio Vargas mandasse novamente para não se ver forçado a dar contas da promessa não cumprida, os funcionários compareceriam assim mesmo ao Catete, na terça-feira, dessa vez para protestar contra as mudanças do Presidente.

CARAVANAS ESTADUAIS

A Comissão Estadual de São Paulo já se comunicou com a Comissão Central participando que enviava uma caravana de mais de 300 servidores paulistas para participar da concentração, em sinal do apoio de todos os funcionários e servidores ao substitutivo Lycio Hauer que corresponde aos anseios do funcionalismo. Ontem, permaneceram os pedidos em Assembleia Geral, respondendo pelo telefone a palavra de ordem da Comissão Central.

O Presidente da Comissão Estadual do Rio Grande do Sul também já telefonou dando conhecimento que noite de sexta-feira, chefiando uma delegação que representa a unidade dos barnabés gaúchos interligados no movimento nacional por aumento de salários e vencimentos.

AGIGANTA-SE O MOVIMENTO

Após a última grande assembleia geral inúmeras novas comissões têm sido fundadas, abrindo o crescimento quadro do funcionalismo de todo o Brasil no movimento notabilizando concentrado em torno da tabela apresentada ao sr. Getúlio Vargas para 2000 servidores, e regulamentada pelo substitutivo Lycio Hauer.

Recebeu a C.C. a comunicação de fundação das seguintes comissões: Comissão Estadual de Alagoas, Sub-Comissão da Agência Postal Telefônica de Juiz de Fora, Comissão Municipal de Divinópolis, Comissão Municipal de Caxias Grande, Mato Grosso, das ferroviárias da E. E. Ibama, Comissão dos servidores do D. C. T. de Energetica e Copersul, do Estabelecimento de Material de Intervenção da Tercaria Pátria Militar, dos Servidores de Petrópolis, dos Servidores do Estabelecimento Militar Guia Lopes.

GREVES EM TODA A FRANÇA

em um imenso e irresistível protesto. E' necessário — acentua o apelo — que surja imediatamente uma torrente de resoluções, manifestações e greves, na capital e em toda a França.

Arreia a prisão de Jacques Duclos seria o abandono em face da guerra, do fascismo, do caos.

Jacques Duclos deve ser imediatamente libertado. Apelamos para a classe operária e para o povo da França para que impeçam a sua libertação.

LUTAS DE RUA CONTRA A POLÍCIA

PARIS, 29 (AFP) — Os jornais «L'Humanité» e «Libération» foram novamente apreendidos hoje nos depósitos anexos das distribuidoras e nas estações por «tentado contra a segurança interna

destruir a segurança interna

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

A imundade parlamentar do sr. Duclos não foi levantada a manutenção do seu mandato, nem contra a segurança interna.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revista, visando o sr. Aydalat, Procurador da República e Juiz-queixa, juiz de instrução.

Basculando-se no artigo 121º do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita